

Ameaça à Paz Social

RIO, 7 (V. A.) — Informa o "Diário da Noite" que o sr. João Goulart enviou aos sindicatos patronais e de trabalhadores uma circular, sendo considerado como uma ameaça à paz social. O documento importa em incitar os empregados a delatarem seus pa-

Portaria do Ministro do Trabalho provoca pronunciamento de D. Jaime Câmara

trões, sempre que entenderem haver descoberto qualquer infração da legislação trabalhista.

O incitamento é julgado altamente perigoso, porque partido diretamente de um ministro de Estado.

Acrescenta que o Cardeal D. Jaime Câmara, que

se tem preocupado com a harmonia entre as classes patronais e trabalhadoras, logo após à distribuição da circular do sr. João Goulart, projetou uma reunião de cerca de 800 patrões, com o fim especial de garantir a paz social.

Essa reunião deverá ser

efetuada brevemente, já tendo sido iniciadas as convocações.

Compravam Cadillac e roubavam automóveis...

RIO, 7 (V. A.) — O comerciante João Reis anunciou pelos jornais que tinha um Cadillac para vender. No dia imediato foi procurado por dois indivíduos que se ofereceram a ver o carro, rodando no veículo até Leblon. Num trecho deserto da Av. Delfim Moreira assaltaram João Reis, prostrando-o a coronhadas de revolver.

João gritou por socorro e os assaltantes fugiram, tendo um deles empunhado a arma e obrigado um estudante a conduzi-lo em seu carro até a Av. Atlântica, onde saltou e desapareceu. João Reis foi medicado no Hospital Miguel Couto e, a seguir, deu queixa à polícia.

EM BENEFÍCIO DO FUNCIONALISMO Projeto do sr. Saulo Ramos

O sr. Saulo Ramos apresentou, à Câmara Federal, o seguinte projeto:

Art. 1º — Ao ocupante da função gratificada, quando afastado dela, depois de mais de dez anos de exercício ininterrupto, é assegurado o direito de continuar a perceber a gratificação da sua função, até ser aproveitado em outra função equivalente.

A pretensão é justa, pois já existe a lei número 1741, de 22-11-1952, que assegura aos ocupantes de cargo de caráter permanente e de provimento em comissão, o direito de continuar a receber o vencimento do mesmo cargo,

quando afastado, até ser aproveitado em cargo equivalente.

quando afastado, até ser aproveitado em cargo equivalente.

quando afastado, até ser aproveitado em cargo equivalente.

INQUERITO: Polícia do Rio versus Polícia de Niterói

RIO, 7 (V. A.) — Foi entregue ao titular do 2.º Distrito Policial, delegado Bastos Ribeiro, o pedido para a abertura de um inquérito contra as autoridades policiais do Estado do Rio, que realizaram uma diligência num apartamento de Copacabana, em bus-

ca de Pedro Tenório Oliveira, apontado como um dos matadores do delegado Imparato e do investigador Bereco, em Caxias.

O requerimento, assinado pelo advogado Hugo Baldesarini, denuncia como responsável pelo fato o delegado Wilson Frederici.

Reunem-se os Generais

Da entrevista, nada foi transpirado

RIO, 7 (V. A.) — "Vários generais — revela a 'Tribuna da Imprensa' — reuniram-se, ontem, no gabinete do ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, nada transpirando, todavia.

binete do ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, nada transpirando, todavia.

VIAJANTES ILUSTRES

Para a Capital Federal, pelo avião da TAC., seguem hoje s.s. Exas. Revmas. D. Joaquim Domingues de Oliveira, eminente Arcebispo Metropolitano, e D. Daniel Hostin, preclaro Bispo de Lages, os quais, especialmente convidados, vão assistir à sonele entrega da Grã-Cruz da Ordem de São Silvestre ao sr. Nerêu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados. A cerimônia da entrega dessa comenda, com a qual o insigne catarinense foi agraciado por S. Santidade, o Papa, realizar-se-á amanhã, às 11 horas, no Palácio de São Joaquim, e será presidido por S. Eminência, D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal.

Aos eminentes prelados nossos votos de feliz viagem.

A reunião foi convocada pelo general Ciro do Espírito Santo Cardoso, tendo a ela comparecido os generais Fiuza de Castro, Zénonio Costa, Falconieri da Cunha, Costa e Silva, Tarso Oliveira Tinoco, Lamartini Pais Leme, Machado Lopes, Barros Falcão, Osório Ferreira Alves e Adalberto Albuquerque, comparecendo, também, o brigadeiro Eduardo Gomes.

VERBOS E MEDEIROS

BARREIROS FILHO

Vamos ver isso. Bem de perto e na pegada de autenticidades do vernáculo.

Primeiro que tudo, consciência profissional. O *Vocabulário da Acad. Brasileira de Letras* insere *engolir*, e cala-se quanto à conjugação e grafia desse verbo no passado perfeito. Não elucida, portanto, se é *engoliu* ou *enguliu*. Ora, se as pessoas do presente indicativo e subjuntivo, se conjugam *engulo*, *engulas*, *engula*, *engulamos*, *engulais*, *engulam*, junto a *engoles*, *engolis*, *engolem*, — reponta, desde logo, a dúvida, que é o maior sinal de inteligência e correção mental dos que vacilam porque desejam acertar. Tampouco a obra citada nos esclarece relativamente à irregularidade fraca ou forte de *engolir*. Os irregulares fortes são os verbos que, no perfeito, discrepam da regularidade. Os fracos, aqueles que, nesse tempo, se mantêm regulares.

Consulte-se, pois, o *Dicionário de Cand. de Figueiredo*, a 4ª e última edição. O que lá está é *engulir*, com *u*, circunstância que nos levaria a grafar *enguliu*, ali consignado em exemplo aliás.

Consulte-se o *Dicionário Contemporâneo*, de Caldas Aulete, para se encontrar também *engulir* e não *engolir*. E em comentário à palavra, Aulete exemplifica com esta frase: *Enguliu* a herança em menos de um ano.

Sabemos todos que nem Aulete nem Figueiredo alcançaram os dias da *Ortografia Oficial*, vigorante desde 1930, no Brasil e em Portugal, com posteriores modificações. Mas, para quem apelar, se essa ortografia difere. Mas, para quem apelar, se essa ortografia não clareia o ponto em foco? Apelemos, logo, para o *Dicionário de Verbos e Regimes*, de Francisco Fernandes, edição de 1943, o qual, de fato, só apresenta a escrita *engolir*, com *o*. E bem ao fim, à derradeira linha, ensina: "Conjugação — Subir".

Quer dizer, conjuga-se como *subir*, cujo passado perfeito é *subi*, *subiste*, *subiu*. Portanto *enguli*, *enguliu*, com *u*. A não tenho uma *Manografia de conjugação de verbos*, por um Grupo de Professores. Não vale muito. Que Grupo é? Não se conhece. Ainda assim, subsi-

diariamente, pode servir como documento secundário, em favor de *engulir*, com *u*, lá escrito às págs. 19, nº 98, com a nota de irregular fraco.

Otelo Reis, no *Breviário da Conjugação dos Verbos*, 9ª edição, ano de 1935, na pag. 167, menciona *engulir*, recomendando que seja conjugado como *bulir* e *bolir*. E acrescenta: "Também se escreve *engolir*".

Ele, Otelo Reis, especifica a conjugação de *bulir*, cujo passado perfeito ali se acha: *buli*. Donde, uma vez que é paradigma de *engulir*, se inferem *enguli*, *enguliu*, etc.

A 8ª edição da *Gram. Expositiva*, de Ed. Carlos Pereira, às págs. 134, nº 258, aponta *subir* por modelo de *engulir*.

E daí: *subi*, *enguli*, etc. O *Dicionário Etimológico*, de Antenor Nascentes, aconselha e inscreve *engolir*, com *o*, citando Meyer Lübke e Adolfo Coelho, além de se referir ao espanhol *engullir*, ao italiano *ingollare* e ao francês *engouler*, para estudo comparativo, naturalmente.

* *

Tenho mais e podia miudear a questão, no rastro indefinido dos autores e das considerações estafantes.

Parece-me, todavia, que acendi uma luzinha sob a claridade da qual concluo que, 1º: — *Engulir* e *engolir* são formas certas, assim como *engoli* e *enguli*, variantes escorregadas de um verbo de dupla grafia. Sim, dupla, no ecletismo gráfico da língua portuguesa, que a *Ortografia Oficial* de todo não extinguiu, aceitando *cobarde* e *covarde*, *taberna* e *taverna*, *assobio* e *assovio*, *bilis* e *bile*, *sifilis* e *sifile*, *cútis* e *cute*, *assoalho* e *soalho*, *assentar*. Etc. etc.

2º: — Errou o furta-côr Medeiros, quando, no domingo, pelo *Diário da Manhã*, peremptoriamente, estabelecendo de sabido e resabido, optou por uma das formas do verbo *engulir* e *engolir*, dando por errada a flexão *enguliu*.

3º: — por ser mais concorde com a nossa pronúncia sul brasileira, é preferível *enguliu* a *engoliu*. Ainda uma advertência. O senhor Diretor de O Estado não me solicitou defesa nenhuma. Pede eu, por escrito (porquanto gosto das danças gramatiquescas) que deixasse o samba comigo. Foi assim, palavra de homem, que tratei do caso.

Política de São Joaquim

Os meios políticos de São Joaquim estão observando um singular movimento partidário na facção governista: o desinteresse absoluto pela U.D.N.

A não ser o trabalho aglomerativo, mas já contra-producente, do deputado Enefino Ribeiro, os restantes correligionários da eterna vigilância não escondem sua decepção e sua apatia. Ao contrário, proclamam-na sem segredos, com a natural e espontânea franqueza, característica da lealdade dos homens da Serra. Sabe-se, assim, que o prestigioso político, sr. Ermelino Batista Ribeiro, vereador pela U.D.N., vendido o pleito municipal, que foi o motivo da sua presença na campanha de 1950, não esconde a sua atitude de velho amigo do sr. Nerêu Ramos, de cuja política apenas se afastou por causa da citada situação municipal. O ocorrido com o jovem vereador Público, também já é público, como conhecida a sua decisão de ingressar no P.S.P. Em Santana, o vereador Lourenço Waltrick mantém atitude de absoluta reserva partidária, no que está sendo apoiado pelos seus amigos, todos descontentes com a ação do poder estadual. Disso resultou, ainda recentemente, o fracasso da reorganização do diretório da U.D.N., transferida *sine die* por falta de elementos que quisessem segurar em *rabo de foguete*. Vários outros chefes locais, nos distritos, mostram-se desiludidos com a ação negativa do governo e publicamente expressam o seu desencanto, com a decisão de se conservarem afastados na próxima campanha da U.D.N.

Esse panorama, como se vê, não é tranquilizador para o deputado Enefino Ribeiro, cujas profecias em torno das estradas, com falharem espetacularmente, desgastaram-no a fundo na confiança popular. De tal jeito

«Corbeille» de Manjeriões

O Senado organizou uma "corbeille" de manjeriões para mandar à conferência parlamentar de Washington: Domingos Velasco, Mozart Lago e Gomes de Oliveira.

Desconhecem patrioticamente, línguas estrangeiras. Em matéria de cultura, pouco há o que dizer sobre eles. Não publicaram qualquer trabalho nem fizeram, sequer discursos que os recomendassem ao aprêço intelectual dos brasileiros.

Mas, se culturalmente são inexpressivos, restará apurar se poderão fazer boa figura nas reuniões mundanas, que são um capítulo interessante dos conclaves internacionais.

Infelizmente também sob esse ângulo a turma é das mais fracas. A indumentária, o aspecto físico, as maneiras, tudo nêles é bem pouco representativo da elegância dos parlamentares deste país.

Em conclusão, pode afirmar-se que a delegação senatorial é muito deficiente, no fundo e na forma. Fizeram no Monroe, desta vez, uma seleção de valores perfeitamente negativa. Preparase a conferência de Washington para as "gafes" da trinca. E, por cima, ainda poderão os três comprometer o Brasil perante os Estados Unidos com suas tiradas demagógicas, estilo "inocente-útil".

Só em um ponto eles se destacam: no pleito que realizam em prol do aumento da ajuda de custo. Já pediram ao Senado que dobrassem a verba em dólares. (Do *Diário Carioca*, de 1-10-53)

Carlos Hoepcke S. / A.

Uma tradição no Comércio e na Indústria de Santa Catarina Matriz - Florianópolis

Filiais em: BLUMENAU, LAGUNA, LAJES, JOAÇABA, JOINVILLE, SÃO FRANCISCO DO SUL, TUBARÃO E CURITIBA.
Especialistas em: FERRAGENS, FAZENDAS, DROGAS, MÁQUINAS, PRODUTOS AUTOSHELL, FÁBRICA DE PONTAS RITA MARIA, FÁBRICA DE GÊLO.

MÉDICOS

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

E

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
POLIFOSCOPIA — MISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Sales Ultra violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício de Hospitais.

Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência Avenida Trompowski, 84

DR. A. SANTAELA

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal.

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Hospital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.

Residência: Rua Bocaiuva, 134.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone: Consultório: 1.368. Residência: 1.358.

DR. JOSÉ BAHIA S. BITTENCOURT

MÉDICO

Clinica Geral — PEDIATRIA

Rua 15 de Maio, 18 — Itajaí

FUNERICULTURA — PEDIATRIA — CLINICA GERAL

Consultório e Residência — Rua Bulcão Viana n. 7 (Largo 15 de Maio) — Florianópolis.

Horário: 9 às 12 horas — Diariamente.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista do Hospital

Modernas Aparentagens.

Lâmpada de Fenda — Refrator — Verticometro etc. Sala X. (Fotografias da Cabeça) — Retirada de Corpos Estranhos do Palmo e Unhas.

Receta para uso de Contatos.

Consultório — Visconde do Ouro Preto n. 8 — (Alto da Casa das Escadas).

Residência — Felipe Schmidt, 102 — Tel. 1988.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRUMATOLÓGICA

Ortopedia

Consultório: João Pinto, 18.

Das 15 às 17 Diariamente. Horas: aos Sábados.

Res.: Bocaiuva 135. Fone M. 714.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de Doenças Mentais

Ex-Diretor do Hospital Colônia Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.

Rua Tira-Corão n. 8.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res.: Rua Santos Carneiro, 84 — Estreito.

DR. JOSÉ ROSARIO ARAUJO

Clinica Médica — Doenças de crianças

(Tratamento de Bronquites em adultos e crianças).

Consultório: Vitor Meireles, 18 — 1º andar.

Horário: Das 10,30 às 11,30 e das 2,30 às 3,30 horas.

Residência: Avenida Rio Branco, 158 — Fone 1.448.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS

MÉDICO

Des. Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Machado, 1 — Consultas Das 15 às 18 e das 19 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Guilherme, 8 — Fone: 788.

DR. JULIO DOIN VIEIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway e no Hospital São João Batista da Lagoa.

Curso no Departamento Nacional de Saúde

Consultas diariamente das 10 às 12 horas.

3ªs. e 5ªs. feiras de 15 às 18 horas.

Atende no Hospital de Caridade, de 8 às 10 horas.

Consultório: Rua Vitor Meireles, esquina com Saldanha Marinho.

Residência: Travessa Urussanga 2. — Apt. 102.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia de Tórax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Titulo de Especialista em Tisiocirurgia do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).

Cons: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801

Atende em hora marcada

Res: Rua São Jorge, 30 — Fone 2395

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Senhores — Proctologia

Electricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.587.

Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante

Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.428.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro

Médico do Hospital de Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.

Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.

Resid: Rua General Bittencourt n. 101. Tel. 2.692.

Mário de Larmo Cantição

— MÉDICO —

CLINICA DE CRIANÇAS

ADULTOS

DOENÇAS INTERNAS

CORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS

Tratamento moderno da SIFILIS

Consultório — Rua Tiradentes, 9

HORÁRIO:

Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

Tel.: Cons. — 3.415 — Res. — 2.276 — Florianópolis.

CLÍNICA MÉDICA HOMEOPÁTICA

— Dr. Meceslao Szaniawsk —

— Médico do Hospital Nossa Senhora da Luz —

Consultório: Rua JOSÉ BONIFACIO N. 92 — Fone 2665

Residência: R. BARÃO DO RIO BRANCO N. 529

CURITIBA — PARANÁ

Especialidade: DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Doenças da pele: Eczemas, Furunculose, Coceiras, Manchas, espinhas, etc. — Glândulas. Falta de regras, Excesso, Flores Brancas, Frieza sexual, Impotência, Esterilidade, Desenvolvimento físico e mental, etc. — Doenças crônicas em geral: Reumatismo, Varizes, Asma, Malária crônica, Hemorroidas, etc.

ATENÇÃO: Consultas em Blumenau nos dias 26 a 30 de cada mês, no HOTEL HOLETZ

«O ESTADO»

ADMINISTRAÇÃO

Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra n. 160

Tel. 3022 — Cx. Postal, 139.

Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.

Representantes:

Representações A. S. Lara, Ltda.

Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.

Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.

Reprejor Ltda.

Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar

Tel.: 32-9873 — São Paulo.

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 170,00

Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00

Semestre Cr\$ 110,00

Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conteúdos emitidos nos artigos assinados.

Dr. Samuel Fonseca

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, 5.

Clinica Geral — Cirurgia Bucal Dentaduras — Pontes Moveis e fixas.

Raio X e Infra-vermelho.

HORARIO: De segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas, e das 14 às 18 horas.

Das 8,30 às 12 horas aos sábados.

CLINICA NOTURNA as quarta e sexta-feiras das 19 às 21 horas.

DR. HAMILTON P. STOCCO

— MÉDICO —

Clinica geral de adultos e crianças — Doenças de Senhoras — Partos — Operações

Consultório: Vitor Meireles, 18.

Residência: Jerônimo Coelho, 16.

Atende em seu consultório das 3½ às 6 horas.

DR. MARIO WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e crianças

Consultório — Rua João Pinto, 18 — Tel. M. 788.

Consultas: Das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Nereus Júnior, 42. Tel. 818

ADVOGADOS

DR. MARIO LAURINDO

DR. CLAUDIO BORGES

ADVOGADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.

ESCRITÓRIOS

Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano, 12 — 1º andar — sala 1

Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ADVOGADO —

Rua: Vitor Meireles n. 60 — Fone 2.468 — Florianópolis.

Advocacia e Contabilidade

ADVOGADO: Dr. Estêvam Fregapani — Causas cíveis e trabalhistas.

CONTABILISTA: Acácio Garibaldi S. Thiago — Assuntos fiscais em geral.

Edifício "IPASE" — 5º andar

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ADVOGADO —

Caixa Postal 160 — Itajaí — Santa Catarina

Informações Úteis

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNAIS

O Estado 3.022

A Gazeta 2.656

Diário da Tarde ... 3.579

Diário da Manhã ... 2.463

A Verdade 2.010

Imprensa Oficial ... 2.688

HOSPITAIS

De Caridade:

(Provedor) 2.314

(Portaria) 2.036

Nerêu Ramos 3.831

Militar 3.157

São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153

Maternidade Doutor Carlos Corrêa ... 3.121

CHAMADAS URGENTES

Corpo de Bombeiros 3.313

Serviço Luz (Reclamações) 2.404

Polícia (Sala Comissário) 2.038

Polícia (Gab. Delegado) 2.594

COMPANHIAS DE TRANSPORTE AEREO

TAC 3.700

Cruzeiro do Sul ... 2.500

Panair 3.553

Varig 2.325

Lóide Aéreo 2.402

Real 2.358

Scandinavas 2.500

HOTEIS

Lux 2.021

Magestic 2.276

Metropol 3.147

La Porta 3.321

Cacique 3.449

Central 2.694

Estrela 3.371

Ideal 3.659

ESTREITO

Disque 06

Farmacias de Plantão

MÊS DE OUTUBRO

3 — Sábado (tarde) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

4 — Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

10 — Sábado (tarde) — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

11 — Domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

17 — Sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

18 — Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

24 — Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

25 — Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano.

30 — Dia do Comércio — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Moderna e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano.



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL—Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



Que Tal os Preços Abaixo?

ARTIGOS PARA HOMENS

Camisas de seda, sport, superiores a	89,00
Calças tecido bom, imitando linho, a	57,00
Camisetas ótimas — 1 por 10,00 3 por	27,00
Calças tropical a	95,00
Ternos meia lã inteiramente forrado a seda	275,00
E mais de 2.000 ternos por preços excepcionalmente baixos!	

PARA CRIANÇAS

Camisinhas de Jersei de algodão a	22,00
Camisinhas de seda finíssima a	43,00
Vestidinhos a	30,00
E milhares de outros artigos.	

ARTIGOS PARA SENHORAS

Saias de verão, desde	43,00
Blusas bordadas a	33,00
Blusas ótimas, xadrezinho a	45,00
Vestidos bem bonitos, côres firmes a	78,00
Vestidos em côres não garantidas a	58,00
Puro linho, igual ao que é vendido na praça por 120,00 a	98,00
Combinações de opala com renda a	23,00
Ótimas camisolas com bonito bordado a	49,00
Soutiens a	9,00
Etc., Etc.	

PARA O LAR

Toalhas de rosto desde	9,00
Toalhas de banho desde	39,00
Colcha para casal, da afamada marca "Columbia" a	114,00
Tapetes, congoleums e passadeiras, por preços excepcionalmente baratos!	

Só são e só podem ser da A Modelar

"O ESTADO" NO LAR E NA SOCIEDADE

BILHETE DA SEMANA

UMA HERANÇA VALIOSA

Existe algo nesse mundo a que nunca damos valor. Eu digo algo, mas são muitas essas coisas que costumamos ignorar através da vida.

Quando estamos na mesa e ao nosso lado temos uma pessoa que não sabe comer, dizemos logo: — "Eu fui acostumada de outro modo". E' a isso que me refiro quando falo em algo a que não damos valor: são as pequenas coisas que a educação recebida desde o berço nos dá a cultura que herdamos. Essa coisa que nos dá o respeito e a consideração com que tratamos os outros e que nos faz diferentes embora muitos nos considerem tolos...

Porque existe muita gente, pessoas grosseiras e irônicas, que consideram infelizes o que não respondem à grosseria, nem ferem com sua ironia.

Certas coisas não se adquirem. Na metade da vida já não se consegue mais reformar, tudo o que se aprende nesse sentido vem do berço: modos, distinção, delicadeza e prudência. Não é possível improvisar essas coisas, precisamos nascer com elas.

Lembro-me perfeitamente de uma senhora que perguntou a um grande educador inglês: — Em que idade devo começar a educar meu filho? — Que idade tem seu filho, minha senhora? — Três meses — Então já perdeu três meses.

No entanto, como é raro ouvir alguém que aprecia a mais valiosa das heranças,

a herança da cultura e da boa educação!

Silvia — (APLA)

BORSCH

(Para 4 a 6 pessoas)

Ingredientes

2 xícaras de caldo de carne (ou consomé).
2 xícaras de beterrabas picadas.
4 cenouras de tamanho médio, picadas.
1 cebola grande, picadinha.
2 colheres de sopa de manteiga ou margarina.
1 xícara de repolho picado.
1 colher das de sopa de caldo de limão.
½ xícara de creme de leite.

Maneira de fazer

1 — Cozinhe as beterrabas, as cenouras e a cebola em 2 xícaras de água fervendo, com sal.
2 — Junte a manteiga, o caldo de carne e o repolho. Cozinhe mais 15 minutos.
3 — Acrescente o caldo de limão e misture bem. Sirva em tijelas ou xícaras de consomé, com uma colher de creme de leite por cima. (APLA).

ANIVERSÁRIOS

Cap. Virgílio Dias

Faz anos, hoje, o sr. Cap. Virgílio Dias, da reserva remunerada da Polícia Militar, hoje residente em Campos Novos onde desfruta de geral estima.

Há muito, tem-se desincubido da missão de correspondente deste jornal, na-

quele município, sempre procurando veicular, através das colunas de O ESTADO assuntos de interesse geral. Ativo, inteligente, o sr. Cap. Virgílio Dias tem sido, ali o verdadeiro correspondente-reporter, mantendo sempre em dia o noticiário dos fatos mais importantes daquela comuna.

A êle, neste dia, o nosso abraço de felicitações, com melhores votos de saúde e prosperidades.

Sr. Waldir Lamarque

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Waldir Lamarque, dedicado auxiliar de gerência do Café Ponto Chic e pessoa grandemente relacionada nos meios comerciais desta Capital.

O ESTADO cumprimenta-o, cordialmente.

FAZEM ANOS, HOJE:

Senhores

— Elias Paladino, Silvio José de Souza.

Senhoras

— Nérica Ferreira de Souza, esposa do sr. Elpidio Souza Jr., Anita Fernandes, esposa do sr. dr. Pedro Davi Fernandes de

PASTILHAS VALDA A PROTEÇÃO DA GARGANTA

"Andes" -- Estabilizador

Com o proposito de manter a sua posição de destaque na importante carreira para a America do Sul, a "ROYAL MALL LINE, LIMITED", tendo em vista proporcionar aos seus passageiros o máximo conforto, resolveu adaptar ao "ANDES", seu navio capitaneado, uma invenção recente, constante do aparelho conhecido pela denominação "ESTABILISADOR" Denny Brown.

Sem que tenha causado qualquer alteração nas datas pre-estabelecidas para as saídas e escalas do "ANDES", a instalação completa do complicado equipamento do novo aparelho, que necessitou alterações na estrutura do navio, foi efetuada durante a estadia normal do "ANDES" no porto de Southampton, durante as suas viagens normais, dentro de um periodo de doze meses.

O fim do "ESTABILISADOR", como se pôde deduzir pela sua denominação, é o de neutralizar o balanço do navio durante condições desfavoráveis.

Em síntese, consiste de duas barbatanas — um tanto semelhantes às asas de um aparelho colocadas, imersas, uma em cada bordo do navio. Em uma tal posição são elas controladas pelos giroscópios, que constituem o cerebro do respectivo mecanismo, e de fato, determinam a ocasião propicia em que as barbatanas terão que ser inclinadas bem como o angulo da inclinação que deverá ser estabelecido. Quando não estiverem sendo utilizadas, as barbatanas são recolhidas para dentro de compartimento estanques. Praticamente o "ESTABELISADOR" restringe o jogo natural de um navio no sentido de que, mesmo com o mar revolto tal movimento fica reduzido a proporções insignificantes.

Se bem que as travessias entre a Europa e a América do Sul, sejam em geral, efetuadas com mares calmos, a "MALA REAL", apesar disso, tem muita razão em presumir que os seus passageiros gostarão de saber, que, nas hipóteses do mar se tornar agitado, as suas preocupações desaparecerão, ao saberem que a utilização do "ESTABILISADOR" anulará o "jogo" sendo que o "ANDES" é o único navio em trafego para a America do Sul ao qual foi adaptado um aparelho tão engenhoso.

Credito Mutuo Predial

RESULTADO DO 77º SORTEIO DO PLANO "B", REALIZADO NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1953

Prêmio maior em mercadorias no valor de Cr\$ 6.000,00

COUBE AO PORTADOR DA CADERNETA N. 06.640

Aproximações superiores em mercadorias no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma	Aproximações inferiores em mercadorias no valor de Cr\$ 500,00 cada uma
Caderneta n. 06.641	Caderneta n. 06.639
Caderneta n. 32.179	Caderneta n. 32.177
Caderneta n. 13.746	Caderneta n. 13.744
Caderneta n. 06.856	Caderneta n. 06.854
Caderneta n. 15.550	Caderneta n. 15.548

O resultado acima é do sorteio do mês de Setembro de 1953, extraído dos cinco primeiros premios da extração da LOTERIA FEDERAL de 30 de setembro de 1953. O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de Outubro Florianópolis, 1º de Outubro de 1953.

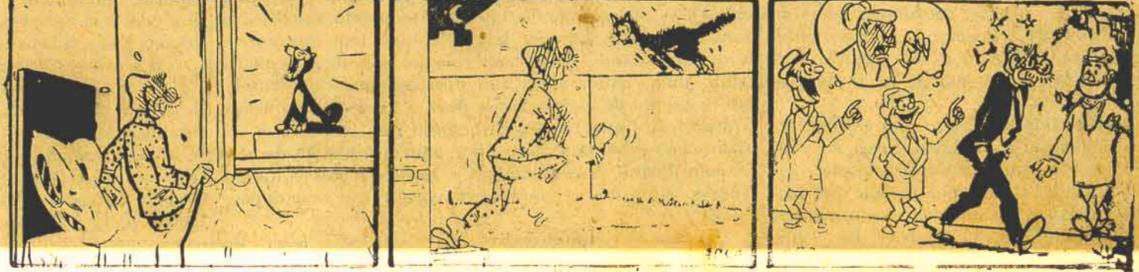
VISTO: Orlando L. Seára — Fiscal de Rendas. Crédito Mútuo Predial. Alcebiades Dias — Inspetor Chefe de Agências.

Assine "O ESTADO"

O cozido é comida "pesada"?

Da boa gente lusa herdamos a preparação de pratos suculentos. O cozido — onde entram legumes, raízes, carne verde e salgada, além de conservas e condimentos — é considerado por muitos "uma comida pesada". A digestão de alimentos dessa natureza muito depende de um bom trabalho do estômago. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", após as refeições, neutraliza a acidez estomacal e facilita a digestão. Com "Carboleno", pode-se assim dizer, não existem comidas "pesadas". "Carboleno" é encontrado à venda em todas as farmácias e drogarias.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



"O Estado Esportivo"

Surgirá Hoje o Super-Campeão?

O Avaí, com as vitórias conseguidas frente ao Bocaiuva e Atlético, está a um passo do tri-campeonato. Esta noite o "Leão da Ilha" irá ao campo da Praia de Fôra para novo embate com o Bocaiuva, vice-líder.

O prêmio de hoje reveste-se de excepcional importância, pois em caso de vitória o Avaí será proclamado tri-super-campeão. E não há avaiano que não queira ver o glorioso clube de Miguel Herminio Daux conquistar pela 16a. vez o pomposo título de campeão florianopolitano, no maior certame profissionalista já realizado em Santa Catarina.

Mas, é bom lembrar que o Bocaiuva surge como um grande obstáculo às pretensões dos pupilos de Nizeta. No cotejo inicial da série decisiva os boquenses foram grandes adversários

para os avaianos, ao ponto de ameaçar seriamente a vitória dos alvi-celestes, vitória essa que não refletiu bem, pois todos viram que o resultado mais justo seria um empate.

O Bocaiuva, ao que parece jogará desfalcado. Ontem à noite houve sessão no T. J. D. tendo sido julgados dois elementos do "Garoto": Romeu e Gato. Até a hora em que encerramos o expediente, não havia sido conhecido o resultado. Se não foram suspensos, tudo bem. Caso contrário o técnico Paraná estará às voltas hoje com sérios problemas. Fala-se que Adílio está ameaçado de não participar do match, em vista de ter agravada a sua contusão, tanto que foi visto caminhando com o auxílio de muletas, sábado último. Mas o Bocaiuva,

Expectativa em torno do choque desta noite entre Avaí e Bocaiuva — Ameaçado o "Garoto" de não contar com o concurso de Adílio — Dependendo do resultado do julgamento de ontem a formação do quadro da Marinha — Sem problemas e com muita disposição de vencer o conjunto "azzurra" — Ipiranga x Radium na preliminar — Os preços.

com Gato, Romeu e Adílio ou sem eles saberá dar combate ao poderoso onze "Azzurra", vencendo bem caro a derrota. O espírito de luta dos boquenses estará presente como em tantas ocasiões e animados por sua enorme torcida composta na maioria por elementos da nossa invicta Marinha de Guerra dará o máximo para ver tremular no mastro da vitória do glorioso pavilhão auriceleste.

No Ovaí não há problemas. Todos apresentam ótima disposição para a luta e ansiosos pela conquista do cetro máximo do futebol metropolitano. O quadro não sofrerá modificações. Será o mesmo que vem atuando, embora em muitas ocasiões apresente falhas lamentáveis, principalmente no seu setor ofensivo. Assim o quadro formará com Adolfinho, Barbat e Dandia; Nenem, Bráulio e Jair;

título: Tatú, Romeu e Bonga; Adão, Geraldo e Gato; Carriço, Oscar, Rodrigues, Adílio e Hazan.

Ao que consta, o dirigente da pugna virá de Blumenau ou Joinville.

A preliminar terá por disputantes os conjuntos do Ipiranga e Radium, com

início às 18,45 horas.

Preços: Arquibancada — Cr\$ 15,00; Sócios — Cr\$ 10,00; Senhoras e senhoritas — Cr\$ 5,00 — Geral — 10,00; sócios, militares não graduados e estudantes com carteira — 5,00; senhoras e senhoritas e crianças terão ingresso livre na geral.



NENEM, médio avaiano
Manara, Amorim, Bolão, Saul e Lisboa.

A equipe boquenses, no caso de poder contar com os três valores acima mencionados, atuará assim cons-

Várias do Remo

A Federação Aquática de Santa Catarina designou o competente técnico do Clube de Regatas Aldo Luz, sr. Adolfo Cordeiro, para preparador das guarnições que representarão o nosso Estado no próximo Campeonato Brasileiro de Remo, a realizar-se na capital da República no dia

17 de janeiro de 1954. O sr. Adolfo Cordeiro será auxiliado em sua missão pelo conhecido rower sr. Henrique Moritz Júnior, do Clube Náutico Riachuelo.

xxx

O famoso "sculler" Manoel Silveira, do Clube Náutico Francisco Martini, vem treinando ativamente, preparando-se para os próximos campeonatos catarinense e brasileiro. Igualmente o Clube rubro-negro, sob a presidência de Jairo Callado, está preparando cuidadosamente os demais conjuntos que intervirão na regata de 15 de Novembro, nesta capital.

xxx

Como apurado treinamento o Clube de Regatas Aldo Luz, sob a esclarecida direção de Nico Luz, está também preparando o seu renomado plantel para as pugnas em novembro. Diariamente é-nos dado observar os vários conjuntos do alvi-rubro preparando-se com afinco. Entre as guarnições que já se encontram em melhor forma podemos apontar os conjuntos de out-riggers a 4 com patrão do Hamilton Cordeiro e o dos Irmãos Boabaid. Também a dupla Veloso-Laélio e sculler Chieriguini, tem ensaiado satisfatoriamente, enquanto a dupla Cordeiro-Sadi, está em "ponto de bala".

xxx

Notícias de Blumenau, Joinville e São Francisco nos dão conta que os Clubes locais preparam-se com afinco para a sensacional parada náutica de 15 de Novembro.

xxx

Segundo estamos informados, além do Clube de Regatas Aldo Luz, desta capital, o Clube Náutico Atlântico, de Joinville, solicitou a Federação de Remo de São Paulo, inscrição para a prova "Cidade de São Paulo, em barcos a oito remos.

CAMIONETE

VENDE-SE uma, tipo Rural, para 12 passageiros, marca Chevrolet em estado novo. Tratar na Agência T.A.C.

Na várzea

PALMARES 3 X AMÉRICA 2

Iniciaram-se, domingo, os festejos do 2º aniversário do América, da Praia de Fôra, com a realização, no campo do Abrigo de Menores, perante boa assistência, da primeira partida da "melhor de três", entre o grêmio americano e o Palmares, do Abrigo, em disputa de um rico troféu oferecido pelo desportista Demerval Amaral. A equipe do Irmão Sabino, fazendo alarde de sua técnica e de seu preparo físico, mostrou-se melhor nos primeiros minutos, fazendo perigar a meta sob a guarda de Hudson, obrigando-o a praticar boas defesas. Aos 20 minutos o esquadrão do Abrigo conseguiu inaugurar o placard, com um "tiro" rasteiro de Celso. Mas o América reage e já aos 30 minutos torna equilibrado o prêmio e quando mais se acentuava no gramado, surge um contra-ataque dos locais; centra Francisco de fôra da área e Hudson falha: 2 x 0 pró Palmares. Com mais algumas jogadas termina a 1a. etapa. Na segunda etapa o América introduziu uma modificação na sua retaguarda, saindo Helio e entrando Valmor. Transcorrem poucos minutos e Betinho consigna para o América, diminuindo a diferença. Logo depois Celso volta a marcar fusilando inapelavelmente: 3 x 1. Não desanimam os rapazes americanos e aos 43 minutos Mauri assinala o 2.o ponto. Resultado final: 3 x 2 para os palmarenses.

Dirigiu o embate um Irmão daquela estabelecimento de proteção aos menores desamparados, que teve boa atuação. A segunda partida terá lugar no próximo domingo.

Colaboração de M. Borges

A C.B.D. COM OS OLHOS NOS GAUCHOS PARA A COPA DO MUNDO

RIO, 6 (V. A.) — A Rádio Continental fez amplo noticiário das últimas resoluções tomadas pela Confederação Brasileira de Desportos, principalmente sobre o Campeonato Mundial, quando foram tratados assuntos de grande importância. Aquela emissora, dizendo das providências da CBD, informou que a mater, levando em conta as últimas exibições dos clubes gauchos, ante quadros estrangeiros, principalmente a vitória recente do Internacional sobre o Penarol, por 2 x 1, e seu empate com a "celestes", resolveu enviar elementos ao Rio Grande do Sul, para observar os cracks gauchos, com vistas aos treinos do selecionado brasileiro ao Campeonato Mundial de Futebol a ter lugar em 54, na Suíça. Essa notícia foi recebida com satisfação, uma vez que a CBD sempre desprezou os cracks gauchos, procurando levar em seus selecionados jogadores do Rio e São Paulo.

ROMPEU COM O CAXIAS A ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE JOINVILLE

Ao que nos informam de Joinville, a Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville, tendo em vista os acontecimentos registrados no campo do Caxias, cuja diretoria ordenou a retirada do reservado á imprensa de um elemento da crônica esportiva, reuniu-se

em assembléia geral extraordinária, resolvendo, por unanimidade, cortar qualquer espécie de relações com o Caxias F. C. Nós, daqui, aplaudimos a decisão enérgica da A.C. E.J., e enviamos ao colega atingido a nossa solidariedade.

COLEGIAL, IRIS E POSTAL, OS LIDERES DO CERTAME AMADORISTA

Com as partidas de sábado e domingo, passou a ter a seguinte classificação do Campeonato Amadorista

1.o lugar Colegial, Iris e Postal Telegráfico, com 7 pontos perdidos.
2.o lugar — Ipiranga, 8
3.o lugar — Treze de Maio, 15

4.o lugar — Bangú, 21
5.o lugar — Radium, 23
6.o lugar — União, 25
7.o lugar — Flamengo, 29
8.o lugar — América, 30.
Restantes jogos: Ipiranga x Radium, na noite de hoje, como preliminar; Ipiranga x Iris, Colegial x União, 13 de Maio x Postal Telegráfico e 13 de Maio x Ipiranga.

TERIA SE DEMITIDO O ÁRBITRO FRANCISCO PRAZERES?

Apurou a nossa reportagem que o árbitro Francisco Prazeres que com tanta infelicidade dirigiu o jogo Bocaiuva e Atlético, permitindo que vários jogadores formassem um ambiente de indisciplina e violên-

cia, vem de solicitar demissão do quadro de árbitros da F.C.F., desgostoso com os acontecimentos desenhados na partida. E, assim vão escasseando os árbitros em nossa "ilha dos casos raros".

Remadores, Atenção!

Vocês que levam uma temporada enorme preparando-se para as raríssimas provas, acordando antes do sol nascer e treinando horas a fio com o máximo interesse, isolados, sem grande torcida e sem grande cartaz, apontem-se para a grande regata de 15 de novembro.

O remo, como todos devem saber, é um esporte ingrato. Requer uma dedicação formidável, força de vontade, resistência e, acima de tudo, amor ao esporte náutico. Seu preparo põe de lado qualquer pessoa que não possua em grande escala as qualidades enumeradas, pois poucos são os que suportam as madrugadas segui-

das, durante meses, a preparar-se para uma única prova! Além disso, quando chega o momento máximo, a hora em que os barcos "largam", tudo tem que correr bem, funcionando como bom relógio, pois uma pequena falha, uma "enforcada", um companheiro adoentado, um momento de atraso, faz ir para o fundo todo o arduo trabalho de tanto tempo. E, quando isso acontece, o remador não desanima: passa por aquela injustiça da sorte, com magua, mas de cabeça erguida. Depois volta aos treinos, volta à luta para nova regata, um ano depois, talvez!

O remador, no Brasil, é um verdadeiro herói do

esporte. Batalhador modesto, livre de convencimento, que com sua tempera de aço executa proezas que seria demais para os nossos esportistas.

É a esses esportistas, a esse navegante que me dirijo. D'aqui há mais ou menos um mês teremos a grande regata patrocinada pela benemérita Federação Aquática de Santa Catarina.

Você, remador barriga-verde, que nas madrugadas frias se prepara com tanta dedicação, aponte-se para o maior certame náutico catarinense. Esteja firme, confiante, meta mãos ao remo e deixe o "barco correr"...

Nelson Maia Machado

C. R. «15 de Outubro»

Do Clube 15 de Outubro, recebemos:

“De ordem do sr. Presidente, tenho a grata satisfação de convidar V. Sa. e Exma. família para assistir a posse da nova Diretoria deste CLUBE a realizar-se no dia 15 p. vindouro, às 20 horas, bem como, para o Baile de Gala comemorativo a passagem do 32º aniversário de fundação desta Sociedade, o qual será levado a efeito em a noite do dia 17 deste mês, com início às 22 horas.

Para a devida reserva de mesa, ficaria sumamente grato se V. Sa. nos informasse com a devida antecedência o número de pessoas que em sua companhia se farão representar.

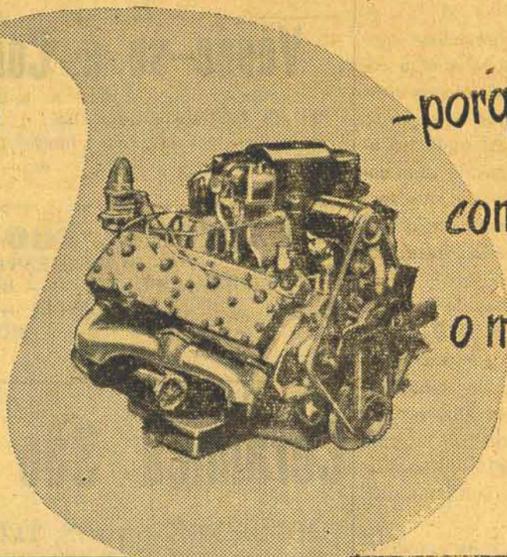
Na certeza de contar com a sua honrosa presença, antecipadamente agradeço, aproveitando a oportunidade para em nome da Diretoria, apresentar-lhe as minhas

Cordiais Saudações.

Hélio Prazeres — 1º Secretário”.

SHELL X-100 MOTOR OIL

PROLONGA A VIDA DO MOTOR



— porque limpa completamente o motor por dentro!

Seu carro merece o melhor... use SHELL X-100 MOTOR OIL

Patrocínio, o Apóstolo da Liberdade

Felizmente, o Senado composto de verdadeiros patriotas e cristãos, revestidos de verdadeiro sentimento humano, não ousou recusar aprovação à benemérita lei.

Como orador, Patrocínio era o mais querido dos oradores populares do fim do Império e princípios da República. Quando ele falava, sempre de improviso, porque era genial, todos se emocionavam e todos se exaltavam de patriotismo, ao ouvir as suas arrebatadoras palavras, que, por vezes, “escorriam sangue”, na expressão lapidar de Araripe Júnior.

Possuía o divino dom de eletrizar as multidões. Era um vulcão vomitando lavas de eloquência, arrebatando, impressionando, comovendo.

Conta-nos o nosso saudoso Celso Bayma, amigo e companheiro de Patrocínio, que no dia anterior ao da votação da Lei Aurea, ao oferecerem inúmeros amigos, um banquete de despedida ao Ministro Ferreira Viana, pelo fato de haver deixado a presidência do Clube Beethoven, para o exercício de suas funções perante a Corte, este fora saudado pelo jornalista Cyro Azevedo, o qual testemunhou a tristeza dos sócios, pela separação temporária do Presidente demissionário, elevado a tão alto cargo. Ferreira Viana agradeceu aquela homenagem, terminando o seu discurso com uma grata revelação: declarou que o seu Ministério ia propor à Câmara, sem delongas, a abolição imediata e sem indenização.

“Aquelas palavras imprevistas produziram na sala um frêmito de entusiasmo indescrevível. Todos de pé, entre palmas entusiastas aclamaram Ferreira Viana. Patrocínio ali estava. Ao ouvir as palavras inesperadas do ministro, sua fisionomia transformou-se. O olhar iluminou-se. A face abriu-se em um largo sorriso que parecia refletir a luz viva da alma agradecida.

E de um salto, como que impellido por força irresistível, poz-se de pé, e bradou com voz rouca de comção: — “Não peço a palavra. Tomo a palavra”.

E tomou a palavra o Demóstenes negro do Brasil. O que ele teria dito, os leitores bem poderão imaginar, supondo estarem ouvindo uma profusão de sons exprimindo o sentimento de um coração exaltado de patriotismo cantando uma óde feita de sorrisos e lágrimas de alegria.

Patrocínio, o “preto genial da Abolição e da República”, “soldado valente das públicas liberdades; cordeiro entre amigos; leão entre opositores de idéias grandiosas e oportunas”, na expressão autorizada do saudoso e querido mestre General Dr. Liberato Bitencourt, foi além de prosador, poeta, romancista, tribuno, sábio, sociólogo, político e doutrinador, o maior jornalista de seu tempo: maior do que Rui, Justiniano da Rocha, Quintino Bocayuva, Joaquim Nabuco, Alcindo Guanabara, Joaquim Serra ou Ferreira de Araújo.

Começara a se revelar esgrimista da pena em 1877, como redator da “Gazeta de Notícias”; quatro anos depois, adquirida, por morte do jornalista Ferreira de Menezes, o jornal “Gazeta da Tarde”, que foi um dos baluartes onde “a sua palavra e a sua ação, cheias de fé e de amor ao próximo, concitavam os brasileiros à grande obra abolicionista, infiltrando-a por tôdas as camadas sociais, até atingir à consciência dos Poderes Públicos”. Mas, foi no seu último jornal, a “Cidade do Rio”, o “arauto” mais formidável em defeza não apenas da libertação dos escravos, mas de tôdas as conquistas liberais da Pátria, onde ele se revelou inconfundível “titã do pensamento e da ação”, propagando também a implantação do regime republicano, defendendo a Nação na mais importante questão financeira por que passou, evitando que o Brasil fosse à bancarrota, combatendo os erros de Floriano Peixoto, ao ponto de ter sido, em 1892, por ocasião da revolta contra o seu governo ditatorial, deportado para Amazonas, de onde seguiu para Portugal, só regressando ao Brasil no governo de Prudente de Moraes, de quem se tornou grande amigo e defensor.

PREGUIÇA E FRAQUEZA

VANADIOL

MOÇAS DESANIMADAS
HOMENS SEM ENERGIA.

...Não é sua culpa!

É a fraqueza que o deixa cansado, pálido, com moleza no corpo e olhos sem brilho. A fraqueza atrasa a vida porque rouba as forças para o trabalho.

VANADIOL

umenta os glóbulos sanguíneos e VITALIZA o sangue em fraquecido. É de gosto delicioso e pode ser usado em todas as idades



Patrocínio em 1877, quando redatorando a “Gazeta de Notícias”, publicou o seu primeiro romance: “Mota Coqueiro” ou a “Pena de Morte”, que agradou imensamente, vendo-se obrigado a tirar em 1870, nova edição. Em 1879, publicou “Os Retirantes”; e em 1884, “Mota Coqueiro”. Também traduziu do francês, a importante obra de Maurício Ordenneaux: “As Meninas Gondim”.

Em 1888, com o falecimento do jornalista e poeta maranhense Joaquim Serra, que, segundo André Rebouças e Joaquim Nabuco, citados pelo saudoso autor da “Nova História Literária Brasileira”, foi o publicista que mais escreveu sobre a Escravatura, publicando de 1888 até o dia da Abolição, um artigo diário em defeza da libertação, foi o genial Patrocínio escolhido para sucedê-lo na Cadeira Número 21 da gloriosa Academia Brasileira de Letras.

O que muito caracterizava o grande brasileiro, orgulho de sua raça e glória do seu país, era a grandeza imensa do seu coração sempre aberto ao bem. Era bem conhecido como um perulário, que esbanjava tudo o que adquiria, prodigalizando benefícios aos seus semelhantes, entre os quais, seus amigos e irmãos intelectuais, mais necessitados do que ele.

O amparo e proteção que recebera quando estudante pobre, por parte do seu querido amigo e colega da Faculdade de Medicina, Sebastião Catão Calado, digno filho de Santa Catarina, mais tarde médico da Saúde do Pôrto de Florianópolis, retribuiu, dando a tantos outros, quando no apogeu, amparo e proteção, transformando a redação da “Cidade do Rio”, em uma espécie de “poiso de emergência” de moços de talento, desprovidos de recursos que aportavam à Capital Federal, em busca do tão sonhado El-dourado.

Assim acontecera com o nosso Cruz e Souza, a quem Patrocínio recebeu satisfatoriamente em a sua tenda de trabalho, onde o empregou e tudo teria feito em seu benefício, se o genio rebelado do poeta dos “Últimos Sonetos”, pudesse harmonisar-se com o genio por vezes exaltado de Patrocínio, que, passada a tempestade, tudo esquecia, porque no seu coração não havia lugar para inimizades sem fim.

Embora venerador das augustas pessoas da família imperial, notadamente da Princesa Isabel, a que devotava amor de filho agradecido, tendo lhe beijado as santas mãos ao assinar a Lei Aurea, Patrocínio era, por princípios, republicano. E D. Pedro, que seria bom Presidente da República, se os brasileiros assim o quizessem, bem o sabia.

Proclamada a República, coube a José do Patrocínio a honra de ser o primeiro brasileiro a içar o pavilhão nacional com as insígnias do novo regimen. Fê-lo no edifício da Câmara Municipal da Capital da República, entre as ovações do povo que fremia de entusiasmo, em frente ao edifício.

Tal era o gigante da liberdade do povo que se chamou José Carlos do Patrocínio, cujo centenário de nascimento, a pátria orgulhosa e comovida comemora no dia de hoje, 8 de Outubro de 1953.

Assembleia Legislativa

Rápida a sessão de ontem

Sessão do dia 6-10-53. Presidência: Volney C. de Oliveira.

Secretaria: Lenoir Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

Sem oradores na Hora do Expediente, passou-se à apreciação da matéria constante da “Ordem do Dia”. Foi aprovado o projeto de lei 100-53, que cria cargos no “Quadro Unico do Estado”, e dá outras providências.

Em 1ª discussão, a Casa aprovou o projeto de lei n. 125-53, que autoriza a construção de um prédio para a Escola Reunida Prof. Domingos B. Cabral, em Pescaria Brava, município da Laguna.

Também em 1ª discussão foi aprovada a retificação das divisas dos distritos de Abelardo Luz e São Domingos, no município de Chapecó.

À uma questão de ordem formulada pelo dep. Estivallet Pires, o sr. Presidente procedeu a chamada dos presentes, a fim de saber se havia número regimental para prosseguir a votação.

Responderam a chamada 17 srs. deputados.

Foi suspensa a sessão pelo espaço de 10 minutos, por falta de número.

Reaberta a sessão, e como persistisse a inexistência de quorum, foi encerrada a sessão.

ALTEROSA

Outra edição da revista de classe para as pessoas de gosto

Está à venda mais uma edição de ALTEROSA, o magazine que se impôs à admiração do público brasileiro, quer pela sua requintada confecção gráfica, quer pela excelência de suas páginas.

O novo número de ALTEROSA, ao lado de suas seções habituais, apresenta Dentro da Vida, Discos, e no Mundo dos Enigmas, novas realizações do magazine da família brasileira destinadas à mais completa satisfação dos leitores. Além da inovação, ALTEROSA inclui em sua edição de outubro reportagens sensacionais e artigos literários, didáticos e pitorescos, entre os quais podemos destacar: A História de uma Canção, Maridos e Espôsas Devem ter Segredos, É Fácil Ser Feliz, A Política na Arte, A Nova Miss Universo, Tome Férias Todos os Dias, O que Dizem os Documentos do Mar Morto, Pampulha, A Canonização de Cristóvão Colombo, Nova Arma Contra a Morte, etc.. Há ainda em ALTEROSA todo um mundo de prazer, ensino e diversão nas seções. A Voz do Brasil, Fuga, Panorama do Mundo, Paisagem Brasileira, Aquarela Mineira, vários contos, uma novela e diversas outras atrações.

ALTEROSA de 1º de outubro não desmente a magnífica tradição do magazine que o Brasil disputa como a melhor publicação quinzenal editada no país.

SE HOVER TOXINAS NO SANGUE NÃO PODE HAVER SAÚDE

Quando os rins funcionam mal, o sangue se carrega de toxinas. Para restabelecer a saúde, nestes casos, é preciso normalizar com ABACATEIROL o funcionamento dos rins. À base dos princípios ativos das folhas do abacateiro aliados a outros elementos, ABACATEIROL é de alto valor diurético, desintoxicante e dissolvente do ácido úrico.



ABACATEIROL

PROMOVE A DIURÉSE E DESINTOXICA O ORGANISMO

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA. Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO Escalas intermediárias em Itajaí e Santos, sendo neste último apenas para o movimento de passageiros.

ITINERARIO DO NAVIO MOTOR CARL HOEPCKE

NO ULTIMO TRIMESTRE DE 1953

IDA		VOLTA	
de Fpolis.	de Itajaí	do Rio	de Santos
16/10	18/10	23/10	24/10
27/10	29/10	4/11	5/11
8/11	10/11	15/11	16/11
19/11	21/11	26/11	27/11
30/11	2/12	7/12	8/12
11/12	13/12	18/12	19/12
22/12	24/12	29/12	30/12

Horário de saída: de Fpolis., às 24 horas do Rio, às 7 horas

Para mais informações dirijam-se à EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE Rua Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 1.212

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CINEMA

CIDADE CAPTIVA

Titulo original: The Can- tive City

Produção: — THERON WARTH — Direção: RO- BERT WISE — Fotografia: LEE GARMES

Musica: JEROME MO- ROSS — Elenco: John For- syte, Joam Camden, Ray Teal e outros — Filme da ASPEN, distribuido pela United Artists.

A CIDADE CAPTIVA, marca o inicio das ativida- des da ASPEN, cia. cien- matografica formada por ROBERT WISE e MARK ROBSON, e ainda o produ- tor THERON WARTH, sen- do os dois primeiros dois valores positivos da nova geração de cineastas de Hollywood, que adquiriram conhecimentos e experien- cias, quando trabalharam sob as ordens de VAL LEWTON, responsavel pe- la excelente serie de filmes de horror, feita há alguns anos pela R.K.O., (O HO- MEM LEOPARDO, SAN- GUE DE PANTERA, SE- TIMA VITIMA, etc).

A direção firme e inteli- gente de WISE, manifesta- se aqui, sobre uma turma de atores, em sua maioria estreantes ou sem fama, conseguindo tirar deles, a- preciaíveis desempenhos.

Jonh Foryte, elemento que vem do teatro, inter- preta com sinceridade e se- gurança o jornalista de uma cidade de interior que se ve forçado a lutar con- tra uma organização que espalha a corrupção e o su- borno para, com isso poder explorar, clandestinamente o jogo, sob todas as suas formas.

Dominados pela quadri- lha, acham-se as figuras mais influentes da comuni- dade, inclusive o proprio sheriff.

A luta do jornalista con- tra a corrupção que já co- meça a causar mortes e es- pancamentos, o leva até a capital do paiz onde irá a- presentar o caso a uma co- missão do senado, que tem o fim de investigar o cri- me no comercio interestad- ual.

Robert Wise, de ponta a ponta, conduz THE CAP- TIVECITY, sempre com uma linguagem cinematí- grafica, limpa, clara e obje- tiva, auxiliado, de forma brilhante pela fotografia funcional do veterano LEE GARMES.

Realizada com modesto orçamento, característica a- tualmente em evidencia no cinema americano, no setor das produção independen- tes, CIDADE CAPTIVA, ro- dada dentro do estilo semi- documentário, agrada, por- que além de ser, do ponto de vista cinematografico uma obra homogenea e pos- suidora de perfeita unida- de, é, antes de tudo, hones- ta e caracterizada pela so- briedade.

D. COSTA

Clube 15 de Outubro

DEBUTANTES — CONVITE —

A Diretoria desta Sociedade tem a grata satisfação de convidar as gentis senhorinhas do Clube, para fa- zerm o seu DEBUT na noite de 17 de Outubro, próximo vindouro, quando será realizado o tradicional BAILE DE GALA, comemorativo ao seu 32º aniversário de fundação.

Comunicamos às interessadas, que a inscrição po- derá ser feita até o dia 13 do corrente, na Secretaria, das 19 às 21 horas.

Certos da aceitação do presente convite, antecipa- mos os nossos agradecimentos.

Hélio Prazeres — 1º Secretário

Lira Tennis Clube

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMA DO MÊS DE OUTUBRO

DIA 10 — Sábado — Grandioso "Baile de Gala", às 22 horas em comemoração ao aniversário e posse da nova Diretoria. Coroação da Rainha eleita Sta. Mary Ligocki — Traje a rigor. Não será permitido branco.

DIA 17 — Sábado — Chá — Bingo Sinos de Natal Reserva de mesas na Joalheria Muller a partir do dia 14 do corrente. Inicio às 15, horas.

DIA 31 — Sábado — Grandiosa Soirée em benefi- cio das crianças da Creche da L.B.A. — Natal.

ULTRA SONO TERAPIA

O MAIS MODERNO E EFICIENTE TRATAMEN- TO PARA INFLAMAÇÕES E DORES.

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO DAS

SINUSITES

E INFLAMAÇÕES DA CABEÇA E GARGANTA.

TRATAMENTO COM HORAS MARCADAS.

DR. GUERREIRO

CONSULTÓRIO — VISCONDE DE OURO PRETO — ALTOS DA CASA BELO HORIZONTE. RESIDENCIA — FELIPE SCHMIDT N. 113.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

Vende-se e Compra-se

Vende-se duas Carrocerias e duas Gabines CHE- VROLET GIGANTE 1949-1952.

Compra-se Caminhão Chevrolet.

Tratar com o Agente do Rápido Sul Brasileiro — Micro Ônibus.

Expresso São Jorge

— DIARIAMENTE —

FLORIANÓPOLIS — BLUMENAU

— AGENCIA —

- CACIQUE — HOTEL —

Cerâmica São Caetano

FIJOS PRENSADOS, TELHAS, LADRI- LHOS, RODAPÊS E MATERIAL REFRA- TÁRIO

PRONTA ENTREGA

Osny Gama & Cia.

JERÓNIMO COELHO. 14 — Caixa Postal, 239 — Florianópolis DISTRIBUIDORES

Participação

JÃO MARÇAL e ALTAIR BARBOSA MARÇAL em o prazer de participar o contrato de casamento de ua filha ELCI IRENE com o sr. Antônio Boabaid. FERIS BOABAID e CARLOTA ROSA BOABAID em o prazer de participar o contrato de casamento de eu filho ANTONIO com a sta. Irene Barbosa Marçal. Florianópolis, 4 de outubro de 1953.

Hoje no Passado

8 DE OUTUBRO

A data de hoje recorda-nos que:

- em 1624, no acampamento do Rio Vermelho, próximo a Bahia, faleceu D. Marcos Teixeira, um dos combatentes contra os holandeses;
- em 1711, nomeado Governador, Felix José Machado de Mendonça desembarcou em Recife, sendo recebido pelos partidos rivais, terminan- do a guerra dos "Mascates";
- em 1713, foi instalada a Vila de São João d'El- Rei, em Minas Gerais;
- em 1796, em Recife, nasceu Frei Canéca, sendo fuzilado em 23 de janeiro de 1825, como um dos mártires da República;
- em 1799, no Rio de Janeiro, nasceu Evaristo Ferreira da Veiga, jurisconsulto, vindo a fale- cer em 12 de maio de 1837;
- em 1853, em Campos, Estado do Rio, nasceu o insigne orador da campanha abolicionista, José Carlos do Patrocínio, que veio a falecer em 29 de janeiro de 1905, no Rio de Janeiro;
- em 1863, em São Luiz do Maranhão, nasceu o poeta Catulo da Paixão Cearense, filho de A- mândio José da Paixão Cearense e D. Maria Celestina Braga Paixão, falecendo no Rio de Janeiro, em 10 de maio de 1946. "O poeta bra- vo, poeta cujos versos não foi preciso semear e ainda menos cultivar; poeta igualmente enten- dido e apreciado pelos sábios e pelos ignoran- tes; poeta do povo e da raça; poeta e só poeta; que só pode dar poesia, como as abelhas só po- dem dar mel";
- em 1868, a divisão de encouraçados da esqua- dra brasileira comandada pelo Barão da Passa- gem, rompeu fogo contra os infantess paraguaios que ostilizavam Angustura, pondo-os em fuga. André Nilo Tadasco

IT-Maganize

SAIU O NUMERO DE OUTUBRO

Confirmando a sua alta classe de magazine, vem de ser lançado agora o quinto número de IT, correspan- dente ao mês de outubro. Como sempre, com excelen- te apresentação intelectual, artistica e gráfica, que o re- comenda como um dos me- lhores magazines de peque- no formato que circulam no país.

Entre os emocionantes contos que aparecem nesse número merecem especial referência: Aquêl Perfu- me Chamado Desejo, O En- contro Quando o Tempo Parou, além de outros tam- bém firmados por novelis- tas de renome internacio- nal.

Na seção de artigos, po- demos destacar pelo inter- êsse que oferecem: Apre- ndamos a Dormir Bem, Lu- tei Com um Leopardo, Cura Miraculosa, A História de Kirk Douglas, O Homem Que Construiu a Máquina a Vapor, Nunca é Tarde Para Ser Feliz, O Beijo- Pássaro, Mágica no Júri, A Arte de Recordar Tudo e O Fabuloso Cachorro- Quente.

Há ainda uma série lon- ga de ótimas seções femi- ninas que fazem de IT-ma- gazine a "revista de bôlsa do Brasil", entre as quais modas femininas, culinária, beleza, poesias, conselhos práticos para o lar, no mun- do de Eva, decoração do lar, trabalhos manuais, etc..

IT-magazine é vendida por 3 cruzeiros apenas e a sua assinatura custa apenas 35 cruzeiros, podendo ser tomada mediante a remessa em cheque ou pelo Correo, para a Soc. Editora Altero- sa Ltda., Caixa Postal 279, Belo Horizonte.

PLACAS SIFILITICAS. Elixir de Nogueira Medicção auxiliar no tra- tamento da sífilis.

SÃO PAULO RIO?



CASA

Vende-se uma, de madei- ra, pintada interna exter- namente à oleo, sita à rua Dr. Carlos Corrêa s/n.

Tratar com Carlos Bo- netti — Escritório Hoep-

TRAILER

Hoje — CEDO PARA BEIJAR (Too Young to Kiss)

Imaginem uma noite feita para o romance... a lua refletindo-se nas aguas encrespadas — a magia perfu- mada de uma noite de verão — e então, de repente, o sujeito diz: "Mas, filha, você é muito nova para beijar". Sabem lá o que é isso?

Pois bem, foi coisa parecida o que aconteceu com June ALLYSON e Van JOHNSON numa das mais go- zadas comédias do ano: CEDO PARA BEIJAR (Too Young Kiss), da M.G.M.

CEDO PARA BEIJAR conta a história daquela jovem e esforçada pianista que para poder ser ouvida por renomado empresario de concertos teve que dis- farçar-se de escolar e ele "o pato", foi no conto.

Mas, não tardam as complicações — e a moça se arrependeu de ter posto a funcionar semelhante golpe, havia a reputação do empresario, por quem se apaixo- nara, a preservar — depois que este a levou para a fa- zenda a fim de a "menina" preparar-se para o seu pri- meiro concerto.

Terreno na Praia

Vende-se, na Estrada da Palhocinha, pegado ao n. 41, em Coqueiros, ótimo terreno de praia, ideal para residência ou depósito de materiais, medindo 1.684,42 metros quadrados, todo plano e sêco.

Dá para dividir em 3 lotes e fazer construções eco- nômicas para aluguel ou venda. Cr\$ 40.000,00.

Tratar com Schaefer, rua Visconde de Ouro Preto, 67, fone 3.497.



OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista de Hospital

Recolla de Oculos — Exame de Fundo de Olho para Classificação da Pressão Arterial.

Moderna Aparelhagem.

Consultório — Visconde de Ouro Preto, 1.

DR. TOLENTINO DE CARVALHO

Ouvidos, Nariz e Garganta

Ausente durante o mês de Outubro. Em viagem à Europa.

Cinemas

RITZ

As 5 — 8hs.

Van JONHSON — June ne ALLYSON na hilarian- te comédia da M.G.M.

CEDO PARA BEIJAR

No programa:

Atual Atlantida, Nac.

Preços: 7,60 — 3,50

Livre (às 5hs.)

ROXY

As 8,30hs.

Van JONHSON — June ne ALLYSON na hilarian- te comédia da M.G.M.

CEDO PARA BEIJAR

No programa:

Atual Atlantida, Nac.

Preços: 6,20 — 3,50

Imp. até 14 anos.

ODD ON

FECHADO PARA REFORMA

IMPERIAL

As 8hs.

Massimo SERATO —

Silvana PAMPANINI em:

VULCAO DE PAIXÕES

No programa:

Filme Jornal. Nac.

Preços: 7,60 — 3,50

Imp. até 14 anos.

IMPERIO Estrello

As 8hs.

Robert STACK — Joy Page — Gilbert ROLAND em:

PAIXÃO DE TOU- REIRO

No Palco: O Popularissi- mo ZE' COIO

No programa:

Cine Jornal. Nac.

Preços: 10,00 — 5,00

Imp. até 14 anos.

GLORIA Estrello

As 8hs.

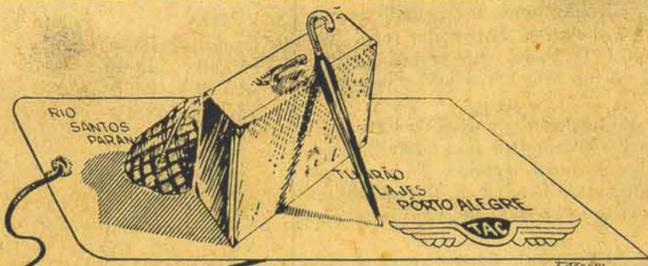
Arturo de CORDOVA — Leticia PALMA em: NA PALMA DE TUA MÃO

No programa:

Esporte na Tela. Nac.

Preços: 7,00 — 3,50

Imp. até 18 anos.



TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Edital

JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE BIGUAÇÚ

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE (30)
DIAS

O DOUTOR OSMUNDO
VIEIRA DUTRA, JUIZ DE
DIREITO DA COMARCA
DE BIGUAÇÚ, ESTADO
DE SANTA CATARINA,
NA FORMA DA LEI,
ETC.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MARIA EVARISTA DE JESÚS, por seu advogado Dr. Oswaldo Pereira Baixo, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu. Maria Evarista de Jesus, brasileira, solteira, doméstica, domiciliada e residente na localidade de "Areias", neste Município, por seu advogado infra assinado, inscrito na O.A.B., seção de Santa Catarina, vem, na presente de usucapião, expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Que possui por si e por antecessores, ha mais de trinta anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, um terreno na localidade de "Areias", neste Município, medindo 160 metros de frente ao Oeste, onde confronta com a estrada, 2.410 metros ao norte, onde confronta com a propriedade de herdeiros de Francisco Teixeira, 160 metros a leste, onde confronta com o rio Jordão e 2.410 metros a leste, digo, ao sul, onde confronta com terras de herdeiros de Julião José Teixeira; 2. — Que a requerente possui e exerce sobre o terreno acima descrito posse mansa e pacífica, usando, fruindo e dispondo livremente da mesma como de sua legítima propriedade ha mais de trinta anos, sem qualquer oposição ou interrupção, possuindo no citado terreno uma casa onde reside e lavras diversas; 3. — Que, assim, querendo adquirir o domínio do citado terreno, na forma do que dispõe o artigo 550 do Código Civil e obedeço o que dispõe os artigos 454 e seguintes do Código do Processo Civil, requer a V. Exa. se digne mandar designar dia, hora e local para a justificação previa exigida pelo Código de Processo Civil, com ciência do órgão do Ministério Público, ouvido-se as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de notificação, feito o que, julgue V. Exa. a justificação, mandando citar pessoalmente os confrontantes e o órgão do Mi-

nistério Público, e por editais com o prazo de trinta dias os interessandos incertos para contestarem a presente ação de usucapião no prazo legal; 4.º — Que, afinal, por sentença seja reconhecido e declarado o domínio da requerente sobre o terreno acima descrito e transcrita a sentença no Registro Geral de Imóveis, por mandado de V. Exa.. Da-se a presente ação o valor de Cr\$ 2.100,00 e protesta-se pelo depoimento pessoal de quem quer conteste a ação e bem assim pela juntada de documentos. P. deferimento. Biguaçu, 3 de agosto de 1953. pp. Oswaldo Pereira Baixo. Testemunhas: Manoel José Vieira, Graciliano Francisco Teixeira, Pantaleão Cardoso, Antonio Feliciano Gonçalves. Estava selado com estampilhas estaduais no valor de Cr\$ 3,50, devidamente inutilizadas. Em a dita petição foi exarado o seguinte despacho: R. hoje. A. Designe o Sr. Escrivão dia e hora para a audiência de justificação, fazendo-se as necessárias notificações. Biguaçu, 1.º/9/53. (Assinado) O. Dutra. Procedida a justificação foi esta julgada por sentença do teor seguinte: Vistos, etc.. Citem-se os confinantes do imóvel e o Dr. Procurador Público, por mandado. Os interessados incertos deverão ser citados na forma estabelecida pelo art. 455, parágrafo 1.º, do Código de Processo Civil. Julgo por sentença a presente justificação, em que é requerente Maria Evangelista de Jesus, a fim de que produza os seus jurídicos e legais efeitos. Custas afinal. Biguaçu, 15-9-53. (Assinado) O. Dutra. E para chegar ao conhecimento dos interessados, passa o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Biguaçu, aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Orlando Romão de Faria, Escrivão, a fiz datilografar e subscreví.

Biguaçu 17 de Setembro de 1953.

(Assinado) Osmundo Vieira Dutra — Juiz de Direito.

Confere com o original afixado no lugar de costume.

O Escrivão, Orlando Romão de Faria.

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
S. PAULO — RIO ÀS 4as.
CURITIBA — RIO ÀS SABS.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Edital

JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o
prazo de sessenta dias de
interessados ausentes e desconhecidos

O doutor Clovis Ayres Gama, juiz de direito da comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de João Manuel de Souza, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Tijucas. João Manuel de Souza, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado no lugar Fernandes, no distrito de São João Batista, município de Tijucas, por seu assistente judicial (doc. n. 1), abaixo assinado, com escritório à rua Conselheiro Mafra n. 27, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, sob n. 433, vem, mui respeitosamente, perante v. excia., na forma da lei, expor e requerer o seguinte: 1.º — Que, há mais de quarenta (40) anos o suplicante possui como seu, no lugar denominado Fernandes, no distrito de São João Batista, neste município de Tijucas, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição, um terreno com a área de 2.º — Que o terreno em referência tem as seguintes confrontações: frente, ao Norte, com o próprio supli-

cante, fundos, ao Sul, com o moiro da Gurita; a Oeste, com terras de Maria Germana Fagundes; a Leste, com terras de Maria Germana Fagundes. 3.º) — Que, embora possua o referido imóvel como seu, mansa e pacificamente, com o "an.nus sibi habendi", por mais de quarenta anos, não dispõe o suplicante de qualquer título formal, pelo qual possa provar sua qualidade de proprietário do mesmo. 4.º) — Que, por este motivo, deseja o suplicante, perante v. excia., regularizar os seus direitos sobre o imóvel em apreço, utilizando-se da ação de usucapião, com fundamento no artigo 550 do Código Civil Brasileiro e pela forma estabelecida no artigo 454 do Código de Processo Civil Brasileiro. 5.º) — Que é princípio corrente no Direito Civil que aquele que por trinta anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquiriu-lhe-o o domínio, independente de título e boa fé, que em tal caso se presume, podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título para a transcrição no registro de imóveis (Código Civil, art. 550). Neste caso, tem decidido os juizes e tribunais do país, só cabe ao usucapiente a prova da posse, contínua e pacífica no imóvel com ânimo de dono, por trinta anos. Os requisitos de justo título e boa fé são dispensados (Clovis Bevilacqua). 6.º) — Que, como prova do alegado, o suplicante requer sejam ouvidas as testemunhas cujo rol segue abaixo, protestando, ainda, pelo depoimento pessoal de todos aqueles que, por qualquer motivo, se apresentem como interessados e se oponham ao pedido aqui formulado, além de todas as demais provas permitidas em nosso Direito. 7.º) — Que, nestas condições, o suplicante requer a v. excia. de acordo com o artigo 455 e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro e com ciência prévia do ilustre Representante do Ministério Público da Comarca, se digne seja determinado dia e hora para a realização da justificação "initio litis", através da qual, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, fique positivamente justificada a posse do suplicante, de modo contínuo e pacífico, a fim de que, a seguir, se tida a posse como plenamente prcvada, sejam citados pessoalmente os mencionados confrontantes, residentes nas vizinhanças do imóvel, o re-

presentante do Ministério Público da Comarca e por editais de trinta (30) dias os interessados incertos, para contestarem a presente ação de usucapião no prazo de dez dias, que se seguir ao término do prazo edital, na qual se pede seja declarado o domínio do suplicante sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. 8.º) — Dá-se à presente ação o valor de Cr\$ 2.100,00, para os efeitos fiscais. Nestes termos E. Deferimento. Tijucas, 10 de julho de 1953. (a) Theodócio Miguel Atherino, assistente Judiciário". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A., designe-se data para a justificação, fazendo-se as necessárias intimações. Tijucas, 15-7-1953. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: "Faça-se as citações requeridas, inclusive a dos interessados incertos que deverá ser publicado por sessenta dias. Tijucas, 12-9-53 (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Gercy dos Anjos, escrivão, o dactilografei, conferi e subscreví. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Gercy dos Anjos.

O doutor Clovis Ayres Gama, juiz de direito da comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de Pedro Daniel Dias, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Tijucas. Pedro Daniel Dias, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no Sertão da

presentante do Ministério Público da Comarca e por editais de trinta (30) dias os interessados incertos, para contestarem a presente ação de usucapião no prazo de dez dias, que se seguir ao término do prazo edital, na qual se pede seja declarado o domínio do suplicante sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. 8.º) — Dá-se à presente ação o valor de Cr\$ 2.100,00, para os efeitos fiscais. Nestes termos E. Deferimento. Tijucas, 10 de julho de 1953. (a) Theodócio Miguel Atherino, assistente Judiciário". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A., designe-se data para a justificação, fazendo-se as necessárias intimações. Tijucas, 15-7-1953. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: "Faça-se as citações requeridas, inclusive a dos interessados incertos que deverá ser publicado por sessenta dias. Tijucas, 12-9-53 (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Gercy dos Anjos, escrivão, o dactilografei, conferi e subscreví. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Gercy dos Anjos.

AVISO

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA
Acaba de receber o
AMBLYSCOPIO DE
WARTON

Para tratamento do ESTRABISMO em crianças.

Rua Vitor Meirelles, 14.
De 9 às 12 horas diariamente.

Vende-se

Por motivo de viagem, vende-se o estabelecimento comercial "IMPÉRIO DAS TOALHAS". Tratar pessoalmente com o proprietário, sr. Walter Alves da Silva, à Rua Visconde de Ouro Preto, n. 3.

Edital

JUIZO DE DIREITO DA
COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o
prazo de sessenta dias de
interessados ausentes e desconhecidos

O doutor Clovis Ayres Gama, juiz de direito da comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de sessenta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de Pedro Daniel Dias, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Tijucas. Pedro Daniel Dias, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado no Sertão da

presentante do Ministério Público da Comarca e por editais de trinta (30) dias os interessados incertos, para contestarem a presente ação de usucapião no prazo de dez dias, que se seguir ao término do prazo edital, na qual se pede seja declarado o domínio do suplicante sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. 8.º) — Dá-se à presente ação o valor de Cr\$ 2.100,00, para os efeitos fiscais. Nestes termos E. Deferimento. Tijucas, 10 de julho de 1953. (a) Theodócio Miguel Atherino, assistente Judiciário". Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A., designe-se data para a justificação, fazendo-se as necessárias intimações. Tijucas, 15-7-1953. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: "Faça-se as citações requeridas, inclusive a dos interessados incertos que deverá ser publicado por sessenta dias. Tijucas, 12-9-53 (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Gercy dos Anjos, escrivão, o dactilografei, conferi e subscreví. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Gercy dos Anjos.

Miséria, no município de Pôrto Belo, nesta comarca, por seu assistente judiciário, abaixo assinado (doc. n. 1) com escritório à rua Conselheiro Mafra n. 27, em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, vem, mui respeitosamente, perante v. excia., na forma da lei, expor e requerer o seguinte: 1.º) — Que, há mais de trinta anos, o suplicante possui como seu, no lugar denominado Sertão da Miséria, município de Pôrto Belo, sem qualquer interrupção e sem qualquer oposição, um terreno com a área de 1.306,800 mts2., constante do croqui anexo (loc. n. 2). 2.º) — Que o terreno em referência tem as seguintes confrontações: frente, a Leste, com terras de herdeiros de Rosário Furtado; fundos, a Oeste, com terras de Ramiro Corrêa da Silva, ao Sul, com terras de Caetano Rita, Luiz Corrêa da Silva e do próprio requerente; ao Norte, com terras de herdeiros de José Rebelo. 3.º) — Que, embora possua o referido imóvel como seu, mansa e pacificamente, com o "an.nus sibi habendi", por mais de trinta anos, não dispõe o suplicante de qualquer título do mesmo, pelo qual possa provar a sua qualidade de proprietário. 4.º) — Que, por este motivo, dese-

ja o suplicante, perante v. excia., regularizar os seus direitos sobre o imóvel em apreço, utilizando-se da ação de usucapião, com fundamento no artigo 550 do Código Civil Brasileiro e pela forma estabelecida no artigo 454 do Código de Processo Civil Brasileiro. 5.º) — Que é princípio corrente no Direito Civil que aquele que por trinta anos, sem interrupção, nem oposição, possuir como seu um imóvel, adquiriu-lhe-o o domínio, independente de título e boa fé, que em tal caso se presume, podendo requerer ao Juiz que assim o declare por sentença, a qual lhe servirá de título, para a transcrição no registro de imóveis (Código Civil, art. 550). Neste caso, tem decidido os juizes e tribunais do país, só cabe ao usucapiente a prova da posse, contínua e pacífica no imóvel com ânimo de dono, por trinta anos. Os requisitos de justo título e boa fé são dispensados (Clovis Bevilacqua); 6.º) — Que, como prova do alegado, o suplicante requer sejam ouvidas as testemunhas cujo rol segue abaixo, protestando, ainda, pelo depoimento pessoal de todos

aqueles que, por qualquer motivo, se apresentem como interessados e se oponhem ao pedido aqui formulado, além de todas as demais provas permitidas em nosso Direito. 7.º) — Que, nestas condições, o suplicante requer a v. excia., de acordo com o artigo 455 e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro e com ciência prévia do ilustre representante do Ministério Público da Comarca, se digne seja determinado dia e hora para a realização da justificação initio litis, através da qual, com o depoimento das testemunhas abaixo arroladas, fique positivamente justificada a posse do suplicante, de modo contínuo e pacífico, a fim de que, a seguir, se tida a posse como plenamente provada, sejam citados pessoalmente os mencionados confrontantes, residentes nas vizinhanças do imóvel, o representante do Ministério Público da Comarca e por editais de trinta dias os interessados incertos, para contestarem a presente ação de usucapião no prazo de dez dias, que se seguir ao término do prazo edital, na qual se pede seja declarado o domínio do suplicante sobre o aludido terreno, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. 8.º) — Dá-se à presente ação o valor de Cr\$ 2.100,00, para os efeitos fiscais. N. Termos, P. Deferimento. Tijucas, 15 de junho de 1953. (a) Theodócio Miguel Atherino, Assistente Judiciário". Em a dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A., como pede. Tijucas, 17-6-53. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito". Feita a justificação foi exarado o seguinte despacho: "Faça-se as citações requeridas, inclusive a dos interessados incertos que deverá ser feita por editais com o prazo de 60 dias. Tijucas, 12-9-53. (a) Clovis Ayres Gama". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, (a) Gercy dos Anjos, escrivão, o dactilografei, conferi e subscreví. (a) Clovis Ayres Gama, juiz de direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Gercy dos Anjos.

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)

Presentes de Real Valor, Sim!

Aneis, Pulseiras Diversas, Relógios, Canetas Parker, Porcelanas Decoradas Nacional, Japonesa e Chinesa, Faianças e Muitas Outras Novidades.

Preferir Nossa Casa, é Preferir a Melhor

OTICA MODELO — FELIPE SCHMIDT — FONE 2280

Concedido "Habeas-corpus" ao Sr. Pedro Bittencourt

O governo não admite defesa no inquérito confiado a um inimigo do acusado!

Enquanto, por aqui, udelistas acusados de prevariação continuam nos cargos, sem uma providência oficial, uma simples denúncia inepta, de interessados políticos, contendo visível intuito político, faz com que uma entourage policial toda, espetacularmente preparada com anúncios luminosos, artigos de jornais, livros, etc. — se mova para Imaruá, afim de abrir rigoroso inquérito contra o chefe pessedista, sr. Pedro Bittencourt. Para presidir essa comédia, escolheram a dedo um oficial da Polícia: um inimigo declarado do acusa-

do. Este, de comêço, relutou na missão, invocando a sua inimizade com a vítima dos interesses políticos. E' inimigo? Tanto melhor. Claro que, depois disso, ir desempenhar a missão, por isso mesmo, é o bastante... O Cap. Walmor Borges, foi o acusado cercou-se de seus defensores, para repelir as increpações. Mas, da Laguna, à noite, o sr. João de Oliveira — demos nomes aos bois — vinha orientar o inquérito. E como este não estivesse saindo como devia sair, a defesa do acusado foi aos poucos sendo dificultada até ser cerceada

e proibida integralmente, com ameaças de prisão ao acusado. Contra essa violência inaudita, torquemadesca, a defesa do sr. Pedro Bittencourt impetrou uma ordem de habeas-corpus, que lhe foi concedida, pela sentença que segue: "VISTOS, etc.: O dr. Saul Ulysséa Baião, impetrou a favor de Pedro Bittencourt, a presente ordem de "habeas-corpus". Recebida a petição, imediatamente solicitei informações ao sr. Capitão Delegado de Polícia e cópia da Portaria e da representação que deu margem ao inquérito, afim de melhor calcar minha decisão. Referido Delegado não remeteu nem uma e nem outra peça pedida. Mandei ouvir o paciente duas testemunhas mencionadas no pedido.

Isto posto: A Polícia não pode de maneira nenhuma tolher a ação do Judiciário, porque a ele compete garantir as franquias constitucionais e prevenir os abusos. Desde que o crime seja de sua alçada, ninguém pode impedir que o Juiz vá buscar onde estiver, elementos que orientem a sua decisão. E' espúria a doutrina do Capitão Delegado, se o Art. 20 do Código de Processo, proíbe que sejam fornecidos elementos a quem quer que

seja, dos processos que correm em segredo de Justiça, nunca porém eles podem ser negados ao Judiciário. Do contrário ruiria por terra a cúpula do regime onde ao Poder Judiciário cabe a defesa dos direitos dos cidadãos. O "habeas-corpus" tem por limite a liberdade individual. "Não se restringe a garantir a liberdade individual contra a prisão ou ameaça de prisão ilegal, ampara também outros direitos individuais con-

tra o abuso ou violência da autoridade" (Índice da Rev. For. 1.391). O conceito constitucional do "habeas-corpus" é bem mais amplo do que o especificado no Código de Processo; ele ampara todas as liberdades individuais, tuteladas pela Constituição. A Constituição assegura aos acusados plena defesa com todos os meios e recursos essenciais a ela. Este direito amplo e mediano, foi e está sendo negado ao paciente. As informações apaixonadas do Capitão Delegado constantes destes autos, são um atestado eloquente de que lhe está sendo cerceado completamente o direito de defesa. Seus advogados, homens dignos e brilhantes, altamente qualificados, são ameaçados. Vislumbra-se na mesma, a paixão e o ódio recalçados e a vingança pronta de desferir seu golpe contra a vítima indefesa. Desacata-se o Judiciário, lhe negando informações para melhor julgar. Inimigo do paciente, não se dá por suspeito, nem permite que alguém argua suspeição, porque não aponta o indiciado. São fatos bastantes para justificar o "habeas-corpus". Além disso, o acadêmico Valter Francisco, diz de público e manda recados, ao sentido que o paciente será preso, após fazer longo trabalho preparatório pela imprensa. Pouco importa que o Capitão Delegado negue qualquer coação, mas ela é evidente e clara.

O nosso Tribunal, atalada das liberdades públicas em Santa Catarina, já pontificou. "E o Supremo Tribunal tem firmado, em Jurisprudência tranquila, que para a concessão do "habeas corpus", preventivo não se faz mister prova concreta de coação iminente. Ainda que a autoridade coatora negue o propósito de praticar a violência, bastam fundadas razões para receá-las. Se os receios são vãos, nenhum mal acarretará a concessão da medida, ao passo que a sua denegação permitirá que se consuma a violência". (Habeas-corpus 2.068, Jurisprudência de 1952). Por esses fundamentos concedo "habeas-corpus" a favor de Pedro Bittencourt para impedir a sua prisão e afim de lhe assegurar o direito de defesa, que lhe concede o § 25, do Art. 141 da Constituição da República.



Florianópolis, Quinta-feira, 8 de Outubro de 1953

Sábado, no Largo Fagundes

Comício da U. C. E. de protesto às violências policiais

Os estudantes desta Capital, farão realizar, no próximo sábado, às 20 horas, no Largo Fagundes, um comício monstro, protestando contra as medidas arbitrárias de governos discricionários que, negando o direito do pensamento a cidadãos, estão exorbitando da sua autoridade, conforme comunicado da União Catarinense de Estudantes de Santa Catarina.

Essa manifestação de pensamento da classe estudantil, que será na oportunidade do comício que realizará no Largo Fagundes, sábado próximo, é atitude de solidariedade ao órgão máximo no Brasil, que está em greve pacífica em face de acontecimentos verificados em Goiás e Sergipe, de que foram vítimas estudantes.

Patrocínio, o Apóstolo da Liberdade

ILDEFONSO JUVENAL
(Do Instituto Histórico e Geográfico)

O Brasil inteiro rememora no dia de hoje, em um mixto de saudade e orgulho cívico, o vulto extraordinário de José Carlos do Patrocínio, cujo centenário de nascimento é comemorado com as mais eloquentes demonstrações de patriotismo e reconhecimento por parte do governo e do Povo.

Todos os biógrafos de Patrocínio, que hemos compulsado, registam o ano de 1854, como o do seu nascimento, entretanto, tendo o Governo Federal, em patriótico decreto, estabelecido fosse comemorada a data de hoje, 8 de Outubro de 1953, como a do centenário de tão saudoso e eminente brasileiro, é de se acreditar tivesse sido encontrada nos arquivos públicos, documentação irrefutável, capaz de não deixar dúvidas quanto à data certa de tão edificante e grato acontecimento.

O nome de José do Patrocínio está ligado a um dos capítulos mais impressionantes da História do Brasil: o movimento patriótico e cristão que tinha por fim a libertação do elemento servil, apagando-se para sempre a mancha vergonhosa que enodoava a Nação.

Ele foi o apóstolo da redenção da raça oprimida e escrava, "pondo todo o talento e toda a ação ao serviço da causa bemfazeja, quanto civilizadora e cristã da Abolição. "E combatia como o leão faminto, em jejum de alguns dias"; porisso, razão bastante teve Osvaldo Orico, em cognominá-lo "Tigre da Abolição", ao escrever-lhe, com mão de mestre, a mais completa biografia.

Os seus discursos, nos comícios em praça pública ou nos teatros e salões, em prol da libertação dos escravos, eram, por vezes, verdadeiras tempestades que ribombavam impressionantes, como a 12 de Maio, vespereira da Lei Áurea, em que ele, movido pela consternação suscitada pela dúvida de que a Lei já aprovada pela Câmara, não o seria pelo Senado, onde alguns parlamentares titubeavam, apostrofava em um dos comícios mais memoráveis: SE O SENADO OUSA!...

(Continúa na 5a. pág.)

Grande Oriente de S. Catarina

IL.: CONS.: CAV.: KAD.: N. 5
De ordem do Resp.: Ir.: Pres.: do Il.: Cons.: Cav.: Kad.: n. 5, ficam convocados os membros da Diretoria eleita, para uma reunião, que se realizará no dia 10 do corrente mês, às 14 horas, na sede prov.: do Grande Oriente de Santa Catarina, á rua Cel. Vidal Ramos n. 80, afim de se proceder a eleição para os cargos que devem ser preenchidos.
Para essa reunião, são convidados também os RRresp.: Ir.: GG.: 30.: e mais, que devem comparecer ao local indicado á hora exata.
Florianópolis, em 7 de outubro de 1953 E.: V.: P.: J.: Cav.: Gr.: Sec.:

TIM...

BERGERACS MODERNOS

Quando aqui estive, no Curso de Expansão Cultural (nossas continências ao sr. Almirante), o governador gaúcho, o nosso surpreendeu o auditório com um discurso de se lhe tirar o chapéu! Dessa magistral oração do nosso ilustre governador ainda ontem ouvi o elogio. Caloroso. Rasgado. Consagrador. Vinha de um colega de plagas distantes, que o escutara por acaso. Recebi, silencioso, o panegírico do orador. Sem partes nem explicações. Mesmo sem procuração, aceitei-o, por e para Santa Catarina. Mas, agora que esse desconhecido admirador de S. Exa. já se foi, agora que a visita saiu e estamos só os de casa, na doce intimidade do home sweet home, vou registrar aqui o meu pensamento ao ouvir tantos aplausos e tão justa admiração que, de fato, cabiam ao discurso e que eu, roxo de bairrismo, deixei que demorassem no orador. O meu espírito, e-auxusto de perceber as injustiças humanas, voltava-se, naquela hora, para o ghost writer, ou seja, o escritor-fantasma, esse sacrificado anônimo que dá em holocausto à gloria alheia, o opulento labor da sua inteligência, da sua servidão aos livros, da sua ânsia de cultura. Creio que, a propósito, foi esse esplêndido

Simões Filho quem escreveu estes trechos de ouro: "Travail de negre... Os franceses encontraram essa estupefata definição para o trabalho intelectual de servidores humildes da inteligência e da cultura, de que se servem políticos de poucas letras e literatos medíocres para posarem, nos parlamentos e nas academias, como seres superiores, à custa do esforço alheio". "Em muitos casos, apontam-se os verdadeiros autores dos discursos perfeitos ou dos brilhantes ensaios dos que se utilizam dos escravos da inteligência, na ilusão de que enganam o próximo, comprando com isso o bilhete para a posteridade, onde a entrada também se paga, muitas vezes, pelo menos durante algum tempo, até que o juízo implacável da História restabeleça o verdadeiro peso dos valores humanos". Era nisso que eu pensava. Nos surripadores do saber dos outros, escapos à auto-crítica. Nos Cristãos, de Rostand. Nas almas feridas dos Ciranos. Na ingênua crença das Roxanas, embaladas de paixão tropical pelo fulgor verbal, tocado de gênio, daqueles que nunca lhe colheriam a glória do beijo, no balcão romântico, em penumbra, se por baixo da escada a inteligência do ponto não lhes soprasse as palavras... BUM.

Srta. Noelly Mendoza

A rua Frei Caneca, 134, nesta Capital, faleceu, à noite de ante-onde, após prolongados padecimentos, a gentilíssima e prezada senhorinha Noelly Mendoza, filha do sr. Noé Mendoza, rádio-técnico e de sua exma. esposa d. Bastilha Bosco Mendoza.

A extinta, Contadora formada em 1950 pela Academia de Comércio desta Capital, desfrutava, na sociedade local, de vasto círculo de amizades. Tão logo se diplomou, cujo curso foi brilhante, a jovem Noelly submeteu-se a concurso no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, tendo logrado destacada classificação, sendo, após, nomeada para o IBGE.

Nesta Capital era estimada pelos seus dotes de espírito e de coração, razão porque a notícia do seu falecimento conster nou a quantos a conheciam e admiravam.

O seu sepultamento se verificou, ontem, às 16 horas, no Cemitério Público do Itacorobi, com grande acompanhamento, vindo-se sobre o coche fúnebre grande número de corôas e flores.

O ESTADO apresenta à exma família enlutada expressão do seu profundo pesar.

Exposição da Singer

Trabalhos originais, manifestando progresso das alunas

A SINGER SEWING MACHINS COMPANY, para que as alunas sejam estimuladas de maneira a poderem apresentar, sempre nelhor, resultados das aulas que a Singer lhes proporciona.

Essa Exposição está despendendo, como não poderia deixar de ser, interesse geral e funciona dos dias 4 a 11 do corrente, das 14 às 20 horas.

CONTADOR

COM PRÁTICA DE SERVIÇO PRECISA-SE
Referências e pretensões por carta para Caixa Postal, 5
— Florianópolis —

Frechando

Ao Tenório, do Tiro ao alvo do Diário Oficial da Manhã um conselho: Você ia indo regularmente sofrível. Agora está caindo. Pelo que escreve, é ainda moço. E está sendo enganado, pelo ouvido, com historietas mal contadas, como aquela do ovo de Blumenau. Quer ouvi-la, completa? Estava-se realizando um comício de oposição, lá em Blumenau, antes de 30. Oposição, naquele tempo, não era como a oposição folgada que a U.D.N. fez. Era dura e perigosa! O local era a praça pública, frente a um clube. Quando o chefe liberal, o sr. Nerêu Ramos, assomou à tribuna, um ovo veio estatelarse contra a parede do clube.

Esse clube, trabalhado pelo governo, negara a sede para o comício, que se realizou sob chuva impertinente. Percebendo o ovo, o grande tribuna barriga-verde dele tirou motivo para o início do seu discurso memorável: — "Este ovo ha-de germinar! Germinará fatalmente, como fatalmente estas portas, que hoje se me fecham, não-de se abrir, de par em par, para a minha passagem!"

O ovo germinou logo! O voto cumulativo dos blumenauenses foi decisivo para derrotar o governo e dar ao eminente conterrâneo uma cadeira no parlamento nacional. E, também, triunfais, aquelas portas se abriram, mais tarde, para uma consagradora homenagem ao grande líder. O rabiscador destas linhas, reporter á época, lá estava. O Tenório, nas páginas da República, encontrará a notícia completa dessa notável manifestação, a que a voz de Edgar Barreto, iluminada de eloquência, deu fulgor de apoteose.

Vê, meu jovem Tenório, que a história do ovo não é bem aquela que lhe contaram. Em si, só em sendo atirado contra um orador, aquele ovo significaria muito pouco. Seria a prova de que um provocador, porventura pago, quis proibir o povo de ouvir a palavra oposicionista, o que não conseguiu. Esse ovo, assim, teria gorado! Se foi atirado para acerta no orador é com isso que ele usasse de uma franquia constitucional, seria um instrumento contra a liberdade. Seria, pois, um ovo podre! Foi, entretanto, com o tempo, como profetizou o tribuna, o ovo que germinaria, como germinou!

Não aceite, meu caro Tenório, histórias pela metade...
GUILHERME TAL